

Especialidade: **Ecologia**

ESPÉCIES DE TRIPES (THYSANOPTERA) EM VIDEIRAS NO RIO GRANDE DO SUL

Silvia Marisa Jesien Pinent¹, Marcos Botton², Luiza Rodrigues Redaelli¹

¹ Depto. Fitossanidade/ Faculdade de Agronomia (UFRGS), ² Laboratório de Entomologia (Embrapa Uva e Vinho), ⁶ Depto. Fitossanidade/ Faculdade de Agronomia (UFRGS)

Resumo

O Rio Grande do Sul destaca-se no Brasil como um dos principais produtores de uvas, tanto para mesa, como para processamento. Dentre os insetos que reduzem a qualidade dos frutos destacam-se os tripes, cuja falta de identificação adequada e de estudos de bioecologia tem levado ao uso de práticas de controle inadequadas. Os tripes possuem aparelho bucal picador-sugador e ao alimentarem-se introduzem o estilete maxilar no vegetal sugando a seiva das células causando bronzeamento. O dano é importante em uvas principalmente de mesa, pela depreciação comercial. Visando identificar e caracterizar as espécies de tripes em flores de videiras, na região de Caxias do Sul, realizou-se um levantamento em novembro de 2005. Foram amostrados dez pomares de uvas Itália, Cabernet Sauvignon, Rubi, Perlona e Cardinal. Em cada parreiral dez inflorescências foram coletadas e individualizadas em sacos plásticos. Em laboratório os tripes foram triados, montados em lâminas de microscopia e identificados. Foram obtidos, em quatro dos dez pomares, 25 indivíduos imaturos e 95 adultos identificados como *Frankliniella rodeos* (77,9%) que é relacionada à transmissão de vírus em citros na Argentina, e no Brasil, foi considerada sem importância econômica. Esta espécie é seguidamente confundida com *F. distinguenda* e *F. gemina*. A segunda espécie encontrada foi *Frankliniella gardeniae* (13,7%) que em SP está associada aos citros e, em MG e PR já foi registrada em videira, porém não consta como praga e *Thrips australis* (8,4%) que está associada às flores e folhas de eucalipto em MG e SP. Estudos devem ser conduzidos visando caracterizar o dano destas espécies na cultura para definir o momento correto de monitoramento nos pomares.

Palavras-chave: tripes, taxonomia, levantamento, bioecologia, videira